

**SEÇÃO:** Painel

**ÁREA:** Interdisciplinar

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Médio/Técnico

### **Plantas medicinais na medicina veterinária**

Maria Eduarda Zanatta, Renata Balen, Gabriela Bussolaro, Ana Luíza Picoloto, Marcos Zanandrea,  
Lurdes Perinazzo

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia  
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
E-mail de contato: [lurdes.perinazzo@ifc-concordia.edu.br](mailto:lurdes.perinazzo@ifc-concordia.edu.br)

A pesquisa sobre o uso de plantas medicinais no tratamento de animais domésticos enfoca o tratamento natural para obter resultado saudável e de baixo custo. A utilização das plantas medicinais nesse tratamento constitui um vasto campo de pesquisa que fornece subsídios importantes, geradores de mudanças comportamentais da população o que permite a reaproximação do homem com a natureza, valorizando-a na recuperação do saber popular. Não sabemos ao certo quando o uso das plantas medicinais e aromáticas se iniciou com a finalidade curativa. Existem evidências de que tenha ocorrido no período neolítico onde as ervas eram usadas na culinária e medicina alternativa. As propriedades curativas tiveram início para propiciar a cura dos animais. Buscavam nas ervas a solução eficaz para as afecções que acometiam os mesmos. A fitoterapia é importante mas há uma escassez de pesquisas nessa área na Medicina Veterinária. É preciso estudo aprofundado referente aos efeitos terapêuticos de plantas presentes na agro-ecologia. O uso das plantas medicinais ressalta-a como alternativa de tratamento viável, seguro, de fácil obtenção e baixo custo. O conhecimento acumulado sobre plantas medicinais é repassado de pessoa para pessoa para que usem-nas no tratamento de animais domésticos. Essa utilização se torna mais intensa com o passar do tempo. A procura por tratamento alternativo de afecções em animais está ligada ao fato de que os produtos químicos causam efeitos indesejáveis e de alto custo. A pesquisa contribuirá para preservar o conhecimento popular quanto às plantas medicinais para animais, resgatando-o da população que detêm tal conhecimento e as formas de utilização com propriedades de cura, em enfermidades nos animais domésticos. A pesquisa foi realizada com algumas pessoas para identificar o conhecimento e a utilização das plantas medicinais no tratamento veterinário. Os dados coletados mostram que poucas pessoas usam desses recursos para o tratamento de afecções animais. A maioria dos entrevistados acham interessante que sejam feitos estudos nessa área buscando esclarecimentos e conclusões concretas e específicas sobre a utilização de ervas medicinais na área da Medicina Veterinária. Na pesquisa constatamos que 34% das pessoas entrevistadas utilizam ervas medicinais no tratamento de animais e 66% não usam. 60% das pessoas acreditam na utilização das plantas

com resultados positivos no tratamento e com poder curativo; 21% acham que não possuem poder de cura e outros 19% não sabem se ervas podem curar. Esse tratamento não é considerado viável por 26% dos entrevistados e 74% acreditam que essa forma de tratamento é eficiente e de fácil obtenção. Dentre os entrevistados 56% confiam e utilizariam, sem medo, ervas medicinais no tratamento de seus animais, 44% não confiam e não utilizariam. E para finalizar a pesquisa, foi perguntado se estudos devem ser realizados sobre o assunto, sendo que apenas 17% dos entrevistados não acham que estudos devam ser realizados, enquanto 83% afirmam que estudos devam ser realizados.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais. Veterinária